

## Hoje é proposta digna ou mais greve

Adesão cresce ainda mais na véspera da negociação com a Fenaban. Bancários farão nova assembleia na próxima segunda-feira (12/9), às 17 horas, em local a ser definido

THIAGO RIPPER



NANDO NEVES



Populares conferem lista de deputados federais que votaram contra o trabalhador e em defesa do projeto que prevê a terceirização irrestrita. O Sindicato convoca os bancários para fortalecer ainda mais a greve até que a Fenaban apresente uma proposta justa e em defesa dos direitos dos trabalhadores

A greve nacional dos bancários cresceu ainda mais, ontem (8/9), em seu terceiro dia. Na cidade do Rio de Janeiro, o número de agências paradas passou de 200, na terça-feira, para 274 ontem (confira mais fotos na página 4). Também pararam seis grandes prédios (Banco do Brasil do Sedan e do Andaraí, CEF da Barroso, Call Center do Santander e o Santander da Presidente Vargas, antigo Realzão, além do Bradesco Pio X).

Desde a sua deflagração, no dia 6, a greve é forte em todo o país, não apenas no Rio de Janeiro. Nesta quinta-feira, o movimento cresceu ainda mais, chegando a 8.454 agências e 38 centros administrativos com as atividades paralisadas. Este número representa 35,91% das agências bancárias do país e um crescimento de 13% da mobilização, na comparação com a última terça-feira.

### GREVE GARANTE NEGOCIAÇÃO

O movimento já é um dos mais expressivos

dos últimos anos, um dos motivos que levaram os bancos a propor o retorno das negociações. A rodada foi marcada para esta sexta-feira (9/9), às 11h, em São Paulo. Os bancários farão nova assembleia na próxima segunda-feira (12/9), às 17 horas, em local a ser definido. Na mesma data, o Comando de Greve se reunirá, no Sindicato, às 16 horas.

A força da greve mostra a insatisfação com os 6,5% mais R\$ 3 mil de abono. Essa proposta não repõe sequer as perdas salariais decorrentes da inflação de um ano (9,57%) e ignora a reivindicação de 5% de aumento real. A insatisfação é também com a postura dos bancos de rejeitar a quase totalidade das reivindicações. Entre elas, PLR de três salários mais R\$ 8.317,90, combate às metas abusivas, ao assédio moral e sexual, fim da terceirização, mais segurança, melhores condições de trabalho, a defesa do emprego e a proteção das empresas públicas e dos direitos da classe trabalhadora.

Desde a data da entrega da minuta de reivindicações dos bancários à Fenaban, em 9 de agosto, já ocorreram cinco rodadas de negociações. Nelas, os banqueiros não apresentaram qualquer proposta decente. “Os bancos não têm motivos para agir desta forma. Basta lembrar que o sistema financeiro continua sendo o setor que mais lucra no país. Temos que fortalecer ainda mais a nossa pressão para fazer com que a Fenaban negocie com seriedade e apresente uma proposta que atenda às necessidades da categoria”, afirmou a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

A dirigente lembrou que os cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa) lucraram R\$ 29,7 bilhões no primeiro semestre de 2016, mas, extinguíram 7.897 de postos de trabalho nos primeiros sete meses do ano. Entre 2012 e 2015, o setor já reduziu mais de 34 mil empregos.

# Encontro Nacional dos banerjianos é neste sábado

O Encontro Nacional dos funcionários do Banerj será realizado amanhã (10), a partir das 10 horas, na Abanerj, a associação dos bancários do antigo Banco do Estado do Rio de Janeiro, que fica na Estrada da Covanca, 1.245, no Tanque, em Jacarepaguá.

Tradicionalmente realizado no primeiro sábado de agosto, este ano, em função das olimpíadas, o encontro foi transferido para este mês de setembro.

## TEMAS EM DEBATE

Na pauta do evento, temas de interesse dos banerjianos: as

ações judiciais movidas pelo Sindicato, como a ação da Contec, dos caixas, do Rio-Previdência e sobre o PAC, o Plano de Aposentadoria Complementar do Banco Itaú. Será debatido também a atual crise financeira do governo do Estado do Rio de Janeiro e seus impactos sobre os aposentados e os bancários que ainda aguardam a votação do PL 3213/2010, que trata da possibilidade de retorno dos direitos previdenciários destes trabalhadores. Os participantes vão tratar também da atual campanha salarial da categoria e da luta dos bancários contra as demissões em massa no Itaú.



NANDO NEVES

**BANERJIANOS SÃO DE LUTA** – Ato público lota o espaço em frente ao Palácio Guanabara, em 2013. A luta dos banerjianos é um exemplo de resistência e unidade

## ELEIÇÃO NA PREVI

# O BB sozinho não pode controlar nosso fundo de pensão, diz Márcio de Souza 7

Márcio de Souza, candidato nº 7 à diretoria de Planejamento da Previ, na eleição que termina no próximo dia 15, apoia a greve dos bancários e convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil a pararem suas atividades para arrancar a reposição da inflação mais 5% de aumento real, piso do Dieese, PLR e melhores condições de trabalho.

“Vamos evitar a política de abono e o retorno dos reajustes abaixo da inflação que tanto prejuízos trazem à nossa categoria. No caso do Banco do Brasil, a história nos mostra que além de não comporem a base para a contribuição da Cassi, os reajustes abaixo da inflação também não são levados em conta nas nossas aposentadorias”, disse Márcio de Souza, acrescentando que a greve é um instrumento



**Márcio de Souza, candidato nº 7 à diretoria de Planejamento da Previ tem o apoio do Sindicato do Rio e das demais entidades filiadas à Contraf- CUT**

de luta importante para evitar esses ataques aos interesses dos bancários e bancárias.

Márcio de Souza convida seus colegas do Banco do Brasil a participarem do processo de votação para a diretoria de Planejamento da Previ, que termina no próximo dia 15. E alerta para o risco da eventual eleição de um candidato que defenda os interesses do BB. “O mesmo banco que quer rebaixar salários é o que quer eleger seu candidato na Previ para com isso garantir maioria dentro da diretoria de Planejamento e, assim, controlar sozinho a política de investimentos e concessão de benefícios do nosso fundo de pensão”, avaliou.

“Vamos participar da greve e, até o dia 15, votar Márcio de Souza 7 na eleição da Previ”, finalizou.

## COPA BANCÁRIA

# Reunião do sorteio dos grupos será no dia 17

A Comissão Organizadora da Copa Bancária informa que a reunião para o sorteio dos grupos da competição deste ano, prevista para

este sábado, 10 de setembro, foi transferida para o sábado seguinte, no dia 17, às 10 horas, na Sede Campestre.

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

# INFORME SOBRE ACORDO NA AÇÃO DE PERICULOSIDADE ITAÚ – DETERMINAÇÕES DO JUIZ DA 81ª VARA DO TRABALHO:

Na reunião de 1º de agosto convocada pelo SEEB para tirar dúvidas sobre os termos da proposta de acordo na ação coletiva de periculosidade, a maioria dos questionamentos ficou centrada no registro de efetiva lotação no prédio de São Cristovão no período abrangido pela proposta (dezembro de 2009 a agosto de 2015), por não coincidir com as informações das listas de contribuição sindical do SEEB.

Considerando que os questionamentos poderiam ser pertinentes, já que o Itaú sempre afirmou não ser possível o repasse de dados precisos sobre identificação do quantitativo de bancários lotados em São Cristovão no período;

Considerando que apesar dos questionamentos, não foi feito qualquer reparo pelo banco, quanto à lotação dos bancários no prédio de São Cristovão lançada nas listas de contribuição sindical que foram entregues ao banco, com a finalidade de elaboração final da lista de SUBSTITUÍDOS BENEFICIÁRIOS (bancários lotados em São Cristovão no período);

Considerando, também, que na ausência de fornecimento de dados individualizados funcionais específicos, a base de cálculo usada para distribuição do valor proposto para acordo, o referencial utilizado pelo SEEB foi o do valor descontado de contribuição sindical que para a maioria dos bancários correspondia à remuneração (salário base, comissão e adicional por tempo de serviço);

Considerando, por fim, a apresentação de denúncias inconsistentes e anônimas apresentadas ao Ministério Público do Trabalho, apesar do Juiz da 81ª Vara do Trabalho ter oficiado o MPT dando-lhe ciência dos termos da proposta apresentada na audiência, em 15 de julho (ata nos autos do processo eletrônico);

**O SINDICATO RESOLVEU SUBMETER AO JUIZ DA 81ª VT, NA QUAL TEM CURSO A AÇÃO COLETIVA PROPOSTA, O EXAME DE TODA ESTA SITUAÇÃO informada na referida reunião.**

Para isto o SEEB requereu a realização de uma nova audiência

para equacionar JUDICIALMENTE todas as dúvidas e questionamentos dos beneficiários constantes da lista comum (cruzamento da lista Itaú com as listas de contribuição sindical SEEB) antes da assembleia a ser convocada para aprovação (ou não) da proposta de acordo.

Tal providência se justifica, também, pois uma vez aprovada a proposta de acordo o Sindicato dará quitação coletiva dos efeitos pecuniários da situação de periculosidade nos termos dos itens dos pedidos formulados na ação coletiva.

Lembramos que o histórico da negociação, as providências adotadas para levantamento do passivo, critérios de distribuição e as vantagens decorrentes da proposta de acordo que levaram o SEEB a apresentá-la em assembleia constam do primeiro informativo divulgado e recolocado no sítio, além da realização da reunião no SEEB já aludida.

Ressalte-se que as listas anuais da comprovação do recolhimento da contribuição sindical (utilizada também como parâmetro para elaboração final da lista de beneficiários no período abrangido pela proposta de acordo) são fornecidas pelos bancos que por sua vez são as instituições bancárias que identificam os setores de trabalho.

## RESULTADO DA AUDIÊNCIA:

A audiência foi requerida pelo SEEB e deferida pela 81ª VT em 03 de agosto, sendo realizada, por designação do Juiz, no dia 24 de agosto.

Na audiência estava presente um representante do Ministério Público do Trabalho, uma vez que o MPT já havia sido oficiado pelo juiz da causa acerca das tratativas do acordo. Nas ações coletivas é comum o MPT pedir pronunciamento nos processos quando oficiados pelos Juízes.

Na audiência o SEEB apresentou as dúvidas e questionamentos dos beneficiários, bem como ressaltou a ausência de repasse de dados reais concretos, pelo Banco, acerca da existência de mais de um código no mesmo local de trabalho nas suas listas de contribuição

sindical. O Sindicato informou que poderia haver a possibilidade de erro/omissão por parte do Itaú, quanto aos dados do local e dos respectivos setores de trabalho (prédio de São Cristovão) consignado nas listas da contribuição sindical.

Diante das informações do sindicato e esclarecimentos do banco, foi decidido pelo juiz, com intervenção do Ministério Público do Trabalho, o seguinte:

a) determinação de recálculo da distribuição dos valores individualizados decorrentes da proposta de acordo, para fins de sua posterior aprovação (ou não) pela assembleia dos beneficiários, cuja convocação foi suspensa pelo SEEB por conta da realização da audiência.

b) de forma a manter tratamento igual para todos os beneficiários identificados na lista comum (SEEB e BANCO) já divulgada, o juiz determinou, também, que no recálculo fosse observado o disposto na Lei no que tange a base de cálculo desta distribuição.

**A BASE DE CÁLCULO SERÁ unicamente O SALÁRIO BASE DOS BANCÁRIOS BENEFICIÁRIOS (e não a remuneração) aplicando-se o disposto no artigo 193 da CLT;**

c) apresentar aos substituídos beneficiários os dados nos períodos abrangidos pelo acordo a partir das novas informações e dados, para que ratifiquem os períodos já identificados como os de efetiva lotação de trabalho em São Cristovão;

d) apresentar o novo valor resultante do recálculo considerado o salário base, cujos dados (salário base) já foram fornecidos pelo Itaú.

e) foi concedido o prazo até 15 de setembro, para verificação individual dos dados e para informação do novo valor pelo SEEB.

**Esta verificação será feita no Departamento Jurídico do Sindicato a partir de 08 de setembro de 2016 até 13 de setembro de 2016, de 10h às 19h, DEVENDO TODOS OS BENEFICIÁRIOS JÁ LISTADOS COMPARECER AO SEEB, pessoalmente, para conferir os dados, caso queiram conferi-los para recálculo.**

f) cessado o prazo, os dados checados pelos bancários serão repassados ao ITAÚ, para que sejam atualizados, também, pelo banco, NUM PRAZO DE 30 DIAS.

g) atualizados pelo Itaú, **o SEEB RECONVOCARÁ TODOS OS QUE FORAM LISTADOS (beneficiários) para informar o NOVO VALOR, conforme verificação de dados e determinação do juiz**, sendo que em seguida convocará a assembleia submetendo a proposta de acordo à apreciação dos que foram listados como substituídos beneficiários.

h) aprovada ou rejeitada haverá uma **nova audiência em 20 de outubro**, para homologação, caso seja aprovada a proposta, ou para dar continuidade à ação, caso seja rejeitada.

**NA AUDIÊNCIA foi comunicado ao MM. Juízo, sem objeção do magistrado e do membro de Ministério Público presente na audiência que:**

1 – para os **trabalhadores que não foram incluídos na lista** não haverá quitação podendo a qualquer momento reclamar na Justiça o direito ao adicional de periculosidade, caso entendam como lhes sendo devido;

2 – até a realização da assembleia os substituídos beneficiários **que não queiram ser incluídos no acordo poderão ajuizar ações trabalhistas individuais**, sendo que alguns trabalhadores já fizeram isto.

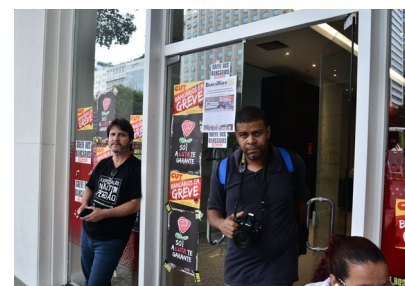
3 – serão mantidos na lista trabalhadores que nada receberão em razão da **PRESCRIÇÃO TOTAL (bancários demitidos antes de dezembro de 2012)**, fazendo-se a alusão a esta situação no termo de acordo (incidência da prescrição bienal considerando como marco acordado, dezembro de 2014). Portanto, a lista é composta por 944 bancários.

4 – A lista de beneficiários atingidos pela prescrição total **também terá seus nomes divulgados em destacado.**

**A ATA DA AUDIÊNCIA É PÚBLICA E ESTÁ DISPONÍVEL NO SISTEMA PJE A DATA DA ASSEMBLEIA SERÁ AMPLAMENTE DIVULGADA**

# Dignidade é a marca da greve dos bancários

*A greve no Rio de Janeiro, assim como em todo o país, não para de crescer. O recado ficou claro para a Fenaban: ou apresenta uma proposta digna ou a paralisação continuará crescendo Brasil à fora. Como já virou tradição histórica, os trabalhadores cariocas este ano, mais uma vez, estão na vanguarda da luta nacional da categoria. Parabéns bancários e bancárias!*



## Grito dos Excluídos vira protesto contra retirada de direitos

O tradicional Grito dos Excluídos, realizado todo dia 7 de setembro pelos movimentos sociais organizados, se transformou este ano, em mais um protesto pedindo a renúncia do presidente Michel Temer, que assumiu o poder após o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Manifestantes em todo o país foram às ruas para protestar contra os projetos do atual governo que retiram direitos dos trabalhadores. Entre estas propostas que tramitam no Congresso Nacional estão: o Projeto de Lei DA Câmara 30/2015, que permite a terceirização irrestrita em



todos os setores das empresas públicas e privadas; O PL 4962/2016, que permite a negociação de todos os direitos trabalhistas, rasgando a legislação trabalhista; e uma nova Reforma da Previdência que amplia a idade mínima para 70 anos tanto para homens quanto para mulheres e desvincula o aumento dos benefícios do reajuste do salário mínimo, achatando ainda mais a renda de aposentados e pensionistas. O "Fora, Temer" virilizou nas redes sociais e ganhou as ruas do Brasil e até de alguns países do exterior. Também pudera. O governo do PMDB quer arrancar tudo que o trabalhador conquistou nos últimos 73 anos.